

27 Julho de 2009

## **Estudo sobre remessas financeiras de angolanos na diáspora será apresentado este ano**

Luanda – Um estudo sobre as remessas financeiras enviadas ao país pela diáspora angolana será apresentado ainda este ano, revelou à Angop, em Luanda, a representante da Organização Internacional para as Migrações (OIM), Katharina Schnoring.

Desenvolvido com o apoio do Ministério das Relações Exteriores (Mirex), o estudo resultou da compilação de dados obtidos a partir de entrevistas a imigrados em Portugal e na África do Sul, iniciados em 2008.

Katharina Schnoring revelou que nos países referidos o trabalho foi executado pelos escritórios da OIM, enquanto em Angola teve como parceira a Organização Não-Governamental Development Workshop, num universo aproximado de 600 inqueridos.

A pertinência e oportunidade da realização deste trabalho, segundo a interlocutora, está subjacente no

facto de não existirem dados sobre as remessas de angolanos desde o exterior, sendo este inédito.

“Em Angola não se fala das remessas que vêm do exterior. Há países onde estas têm grande impacto na economia, pois constituem fontes de renda e, não raras vezes, para investimento mesmo”, argumentou, realçando, como exemplo a cidade indiana de Sidpongolii, construída com o contributo dos cidadãos imigrados.

Sem querer adiantar muito mais, uma vez ainda não estar concluído o documento, Katharina Schnoring afixou que a reflexão permitiu constatar que estas remessas são importantes para muitas das famílias angolanas.

Dois a três meses, segundo a funcionária das Nações Unidas, é o horizonte temporal para apresentação da obra, eventualmente num workshop.